

**Ernande Alves Pedro**

Mestrado em andamento em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos (USC).

[ernandpedro@gmail.com](mailto:ernandpedro@gmail.com)

**Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro**

Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

[stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br)

## O FOLCLORE BRASILEIRO COM A DIVERSIDADE CULTURAL DENTRO DA ESCOLA PÚBLICA

---

### INTRODUÇÃO

O folclore, como o conjunto de diferentes criações humanas, faz parte da diversidade cultural presente na sociedade, em todos os povos e em todas as épocas. Garcia (2000), a este respeito, explica:

O folclore é constituído pelos saberes populares selecionados como elementos valiosos e identificadores de cada povo. As diversidades regionais marcam as características predominantes das maneiras de pensar, viver e agir; indicam os padrões culturais aceitos pela maioria dos habitantes; mostram as habilidades desenvolvidas, as soluções criadas/encontradas para resolver seus problemas; evidenciam a adaptação ao meio ambiente e os condicionamentos determinantes deste ou daquele modo de vida. Situam a comunidade no tempo e no espaço; apresentam as contribuições étnicas recebidas. (GARCIA, 2000, p. 16)

O termo folclore – “folk” (povo), “lore” (saber) – foi criado pelo arqueólogo inglês Willian John Thoms em 22 de agosto de 1846 e adotado com poucas adaptações por grande parte das línguas europeias, chegando ao Brasil com a grafia pouco alterada: folclore. O termo identificava o saber tradicional preservado pela transmissão oral entre os camponeses e substituía outros que eram utilizados com o mesmo objetivo – “antiguidades populares”, “literatura popular” (CATENACCI, 2001, p. 28).

No Brasil, o Dia do Folclore foi oficializado em 22 de agosto através do decreto federal de 1965. Isso ocorreu em função da grande relevância de estudos sobre a diversidade da cultura do nosso país com intuito de valorizar as histórias, usos, costumes, lendas, cantigas, crenças, superstições e personagens do folclore brasileiro (SANTANA, 2020, p. 1).

No que tange ao ensino de Folclore, quando nos lembramos da infância, é comum na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental termos e práticas pedagógicas que oportunizam as rodas cantadas, as músicas folclóricas e as brincadeiras consideradas antigas. Muitas vezes, o folclore se faz presente somente na infância, por meio das rodas cantadas, das parlendas, dos trava-línguas e das brincadeiras, e depois tende a sumir das nossas vidas. Barros (2022) coloca que:

O Folclore se constitui como elemento do ambiente em que o homem faz parte, sendo passado de geração a geração, as manifestações folclóricas são componentes da formação da identidade cultural de um povo. Portanto o Folclore é inerente à construção social, intelectual e artística do ser humano. Por continuidade, a escola deveria ser um espaço em que, de fato, houvesse um tratamento ao tema do Folclore, pois é um espaço essencial para as interações sociais e de aprendizagem.

Desta maneira o papel da escola é para ser um espaço de interações sociais e de aprendizagem, envolvendo projetos com objetivos de determinar temáticas incluindo diversas características pedagógicas, além de ampliar o repertório de atividades, haverá aprendizagem em sua totalidade no educando.

Então, dessa forma, pensamos em resgatar a valorização dos aspectos multiculturais (folclore) presentes no território brasileiro tendo em vista, que os nossos usos e costumes representam as diversidades de cultura que se instalaram aqui desde os índios, europeus, africanos etc. Daí a importância de reconhecer o caráter cultural, a história, os hábitos alimentares, usos e costumes desse povo ou região, pois eles trazem consigo sua herança cultural, suas tradições e diferenças.

De acordo com as afirmações expostas acima, estimularemos os nossos educandos, da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, da Escola de Cidadania de Ibiapaba, localizada no distrito de Ibiapaba, no município de Crateús, no estado do Ceará, a

desenvolverem atividades relacionadas ao nosso folclore. Através do nosso Projeto EXPOFOLCK – “Uma viagem ao mundo do folclore dentro da sala de aula”, no tal projeto, trabalhasse diferentes gêneros textuais, músicas, festas, danças, contos, lendas, parlendas, trava línguas, brincadeiras de rodas, brinquedos, receitas de comidas típicas, remédios caseiros etc.

Em síntese, primarmos por conhecer e valorizar a diversidade cultural existente no nosso país e possibilitar o acesso à cultura das cinco regiões brasileiras. Conceder ao aluno o conhecimento de algumas características específicas de cada região, promovendo a sensibilidade no mesmo de apreciar, respeitar os trabalhos desenvolvidos e o envolvimento da família no processo de construção do saber.

## **OBJETIVOS**

### OBJETIVO GERAL

Resgatar, vivenciar e valorizar a linguagem do folclore e suas tradições nos usos e costumes da cultura popular brasileira.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar conhecimentos sobre o folclore brasileiro, identificando suas características e valores;
- Desenvolver a expressão artística e corporal;
- Participar de variadas situações de comunicação oral, proporcionados pelas adivinhas, contos, parlendas, provérbios etc., desenvolvendo a curiosidade, imaginação e capacidade de expressão;
- Pesquisar erva medicinais, usadas pela população deste município;
- Pesquisar comidas típicas;
- Apresentar cantigas de roda, brincadeiras, brinquedos, superstições etc.;

- Desenvolver habilidades para trabalhar em grupo.

## **METODOLOGIA**

Durante o mês de agosto de 2014, foi desenvolvido o Projeto Expofolck – “Uma viagem ao mundo do folclore dentro da sala de aula”, na qual, esse projeto foi utilizado a transdisciplinaridade, todas as disciplinas foram unificadas e desenvolveram atividades do folclore. Desta forma, desde Educação Infantil, o Pré I e II, até o ano final do Ensino Fundamental, 9º ano, foram desenvolvidas as seguintes tarefas: no primeiro momento, trabalhamos a Identidade e Autonomia, fazendo uma investigação com os alunos sobre os conhecimentos preexistentes sobre o assunto. Diante de explicações e questionamento numa roda de conversa foi debatido o que é folclore, também utilizamos vídeos mostrando aos alunos, conceitos do que é folclore, músicas e alguns personagens do folclore tanto geral, como do nosso estado. Depois foi dividido o que cada disciplina iria desenvolver nas quatro semanas do corrente mês, então, ficou da seguinte forma: a **EDUCAÇÃO INFANTIL**, com o Pré I e II, ficaram com as cantigas de roda, brincadeiras e brinquedos do folclore; as disciplinas do Ensino Fundamental I e II ficaram divididas da seguinte maneira: a **LÍNGUA PORTUGUESA** – trabalhar as lendas (lenda do Saci, Lenda da mula sem cabeça, Lenda do Boto, Lenda do Boitatá, Lenda do Curupira, Lenda do Negrinho do Pastoreio, etc.) contando-as e reproduzindo-as através de desenhos (ainda na sala de informática trabalhando com o *Paint*, caça-palavras e cruzadinhas de lendas), também trabalhar lendas do nosso estado, como por exemplo, A Porca – era uma lenda de Missão Velha, que era uma porca que surgia nas noites na cidade, e que atacava transeuntes de madrugada; Em **ARTES** – confeccionar máscaras ou fantoches variados (saci, sereia, Curupira, Caipora), apresentação de uma dança folclórica (coco, ciranda, frevo, etc.), trabalhar com adivinhas, lançando desafios de perguntas, confecção de um livro com adivinhas de todas as turmas da escola, explorar a parlenda em folha quadriculada (recorte e colagem) e em linguagem oral, repetir as parlendas várias vezes para a memorização, sobre personagens das lendas realizar modelagem com argila ou massinha, oficinas de artes: montagem de pipas, bilboquê, cata-

vento, etc.; na **MATEMÁTICA** – trabalhar com jogos de memória, confeccionados pelos próprios alunos, juntamente com a disciplina de ciências, nas comidas típicas, montar situações problemas envolvendo os dados matemáticos apresentados nas receitas, verificação de medidas de massa ou capacidade: quantas colheres de chá cabe em um copo, quantos copos para encher uma garrafa de litro, etc., construção de tabela com nome do produto, valor e peso; na **CIÊNCIAS** – pesquisar remédios caseiro e as plantas de chás da época da vovó e a partir da coleta de dados buscar especificar por meio da Literatura Medicinal as propriedades dessas plantas, ressaltando os cuidados ao ingerir qualquer erva sem o conhecimento dos pais e dos médicos. Em seguida, escolhermos uma planta para leitura do texto “capim-cidreira.” Foram realizadas lista das plantas em ordem alfabética. Também foi desenvolvida uma outra pesquisa com os pais, avós e vizinhos sobre comidas típicas, construir com os alunos painéis com os principais ingredientes das receitas e sua origem (indígena, africana ou europeia) e por fim confeccionar um livro com as receitas pesquisadas; em **HISTÓRIA/GEOGRAFIA** - pesquisa em grupo na biblioteca de algumas das festas do folclore do Brasil, distribuídas por regiões, depois confecção de cartazes sobre as festas contando as características mais importantes da festa, bem como imagens; no **INGLÊS** – pesquisar como é o folclore em alguns países; na **RELIGIÃO** – realizar um recital de credices, superstições, ditado popular, provérbios, poesia e trava-língua. Foram momentos de vivências e partilhas enriquecedoras na qual os educandos vivenciaram as manifestações culturais e a diversidade do nosso país agregando conhecimento. Encerramos nossas atividades do projeto com uma Amostra Folclórica, onde cada sala apresentará as suas produções realizadas no desenvolvimento do projeto como: sala dos brinquedos, brincadeiras e cantigas de roda; recital de trava-língua e par lendas; roda de adivinhações; teatro das lendas por meio de fantoches ou máscaras; festival de comidas e bebidas típicas; apresentação de danças regionais; remédios caseiros e plantas medicinais.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Expofolck – “Uma viagem ao mundo do folclore dentro da sala de aula” nos permitiu proporcionar aos educandos que o Brasil apresenta grande diversidade no campo cultural. Seu folclore riquíssimo. Ofereceu oportunidades de conhecer e resgatar a cultura popular que diz respeito à nossa tradição através das diferentes formas de expressão e manifestações folclóricas, como os brinquedos, brincadeiras, cantigas de roda, trava-língua, par lendas, adivinhações, lendas, poemas, ditados populares, comidas e bebidas típicas, danças regionais, remédios caseiros, plantas medicinais, crendices e superstições.

Entende-se, também, que o folclore é uma das características fundamentais de nossa identidade nacional, através dele nossos alunos desenvolvem senso de origem, construindo sua identidade ao passo que se tornam cidadãos cientes dos valores e princípios positivos da cultura brasileira. Assim, a escola precisa trabalhar com o folclore, tanto para seus alunos quanto para a comunidade escolar em geral, pois é nela que os indivíduos aprendem formalmente vários conteúdos e tem a possibilidade de fazer uma reflexão sobre vivências subjetivas e/ou coletivas no seu meio.

## CONCLUSÕES

Em suma, entendemos que o folclore se manifesta de muitas formas e em todas as regiões do mundo, pois a cultura popular é bastante versátil e se desenvolve com força em qualquer povo. Enfim, a cultura popular é de suma importância para a construção da identidade de um povo, ou de uma civilização.

Entende-se, também que o folclore brasileiro é bem diversificado e conta com atributos das culturas portuguesa, africana e indígena, ou seja, é o conjunto de expressões culturais de um povo e com ele podemos explicar características sociais pertinentes no âmbito social que conseqüentemente são encontrados na escola, visto que a instituição faz parte e reflete o encontrado na sociedade. Com isto, vemos a importância de se trabalhar o

Folclore desde a educação infantil, passando pelos anos iniciais e chegando aos anos finais do Ensino Fundamental, propiciando momentos de resgate, conhecimento e interação.

Por fim, acreditamos que a escola precisa trabalhar com o folclore, tanto para seus alunos quanto para a comunidade escolar em geral, pois o folclore contribui para que o ser humano aprenda a agir como “ser social”, cooperando e competindo com seus iguais, aceitando e valorizando as regras sociais existentes na herança cultural de seu grupo. Além disso, aprende técnicas, conhecimentos e valores que se acham objetivados culturalmente.

### REFERÊNCIAS

CATENACCI, V. Cultura Popular entre a Tradição e a Transformação. **São Paulo Perspec.**, v. 15, n. 2, abr. 2001.

DELBEM, D. C. Folclore, Identidade e Cultura. **UNAR**, Araras, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 19-25, 2007.

GUIMARÃES, L. A. P. Memória, Educação e Folclore: O Pensamento de Professores e Folcloristas no Movimento Folclórico Brasileiro da Década de 50. **Revista Episteme Transversalis**, v. 2, n. 1, 2012.

SANTANA, J. S. *et al.* O Folclore Brasileiro como Mediação da Diversidade Cultural dentro da Escola. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 7., 2020, Maceió. **Anais** [...]. Maceió: Centro de Cultural de Exposições Ruth Cardoso, 2020.

WOLFFENBUTTE, C. R. Educação e Folclore: possibilidades de interlocução no âmbito escolar. **Revista da Fundarte**, Montenegro, v. 17, n. 33, p. 137-162, jul./dez. 2017.

## FOTOS DE REGISTROS



